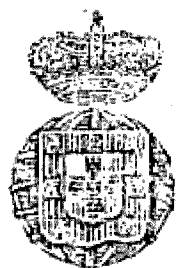


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1822.

*Doctrina . . . cum promoveat utilitatem,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T I O.*

Extracto de huma Gazeta de Hespanha.

Publicou-se em Inglaterra em varias memorias, como documento mui curioso e importante, hum Carta, que ao Senado de Roma enviou *Publio Lentulo*, Presidente da *Judea* no reinado de *Tiberio Cesar*. Se este precioso documento não he apócrifo, deve considerar-se como hum dos mais estimaveis para a Historia Ecclesiastica, e para a da nossa Santa Religião, apesar de que esta não necessita deste novo testemunho fadado de seu divino author. Este manuscrito se acha em poder do Cavalleiro *Massareen*, fidalgo *Irlandez*, e traduzido em vulgar diz o seguinte:

“ Apareceu em nossos dias hum homem de grande virtude chamado *Jesus Christo*, o qual ainda vive entre nós. Os Gentios o tem recebido como hum Profeta da verdade; mas os seus discipulos lhe chamão o Filho de Deos. Resuscita os mortos, e cura todo o genero de enfermidades. A sua estatura he mais que mediana; o seu porte mui circumspecto, e sua presença mui veneravel; de modo que quantos o vêem o amão e o temem. O seu cabello he castanho, basto, e lizo até as orelhas; dellas para baixo he de cor mais loura e anelade, cahindo-lhe ondeado sobre os hombros, e no meio da testa se divide á maneira dos *Nazarrenos*. Tem a testa liza e mui fina; em seu rosto não ha mancha, signal, nem ruga alguma, aformoseando-o huma bella cor rosada: no nariz e boca não se pode encontrar defeito algum: sua barba he hum pouco espessa, e da cor do cabello; mas não he comprida, e tem

a forma de hum garfo; e sua physiognomia respira innocencia e juizo, e os seus olhos são pardos, claros, e vivos. Quando condemna he terrivel; e quando reprehende cu adreasta, he cortez e moderado nas expressões. Em sua conversação he agradável, e cheio de gravidade. Ninguem o vio jámais rir; porém muitos o tem visto chorar. As proporções do seu corpo são excellentes: suas mãos e braços são o mais formoso que se pode ver. Em seu fallar he mui parco, modesto, e sabio: homem de singular belleza, que excede a todos os filhos dos homens. ”

Em outra se refere o seguinte caso.

No dia 28 do mez passado, *José Fernandes*, Pastor, de 21 annos de idade, estatura 4 pés e meio escassos, estando occupado, serião seis horas da tarde, em arrancar algum mato para fazer a ceia para os seus companheiros, observou que a cadella (unica que então guardava o gado) se atirou a hum corpulento lobo, e principiou huma forte luta entre ambos. Cortou o Pastor á malhada, e agarrando em hum pão das que lhe servem para sustentar os toldos, o descarregou sobre o lombo da fera. Resentida esta da grande pancada, largou a luta com a cadella, lançou-se furiosa ao seu perseguidor, e chegando-lhe com as mãos ao hombro direito lhe rasgou o fato, e lhe fez huma leve ferida: segunda vez avançou a elle com a boca aberta para o deitara; nesta critica circumstancia pôde o Pastor agarrar-lhe com a mão esquerda a queixada debaixo juntamente com a lingua, e subjugando a fera deste modo,

tizou com affeição deitar hum navilho do bôgo, e abriolo-a com os dentes lha cravou no costado, conseguindo á viva força lançar por terra o lobo. Quanto se lhe afigou que estava morto, largou a queicada; em breve o animal se levantou com novo furor, e terceira vez o assaltou; d'as passento-lhe o ventre com o navilho, ficou livre o Pastor do imminente perigo, sem ter recebido d'hum consideravel. Esta successo causo admiração, não tanto pelo tanto extraordinario do lobo, quanto pelo grande animo da Pastor, e por sua estatura pouco vantajosa para aquella luta, e ao parecer de fracas forças. — Dá fé deste facto o Juiz (Alcalde) de *Almansa*, *D. Nicoláo Osbua*, em certidão por elle assignada, e legalizada por dois Escrivães.

Madrid 18 de Agosto.

Mr. Salles, Químico *Francês*, e Membro da Sociedade d'Agricultura de *Beziere*, fez hum importante descobrimento sobre as grandes vantagens de segar os trigos antes de estarem perfeitamente maduros. — O trigo, que se sega oito dias antes do costumeado, livra-se dos varios perigos, a que está exposto naquelle tempo: porém o resultado mais interessante e seguro he ter o grão mais farinha, ser mui bello e grãdo, e não o roer o gorgulho nos celeiros. Estas vantagens tem-se justificado e comprovado por experiencias repetidas comparadas, feitas com trigo seifado antes da sua total madureza, e outro seifado no tempo da costuma. O primeiro dá em cada meio hectare hum hectolitro mais. Pesarão-se depois pela peneira duas porções iguaes de farinha de ambos os trigos, e fez-se pão dellas: a farinha do trigo seifado antes da sua total madureza deu sete arrateis de pão mais, que a outra em seis decalitros. E finalmente o trigo maduro creou gorgulho, e o outro não.

Deve seifar-se o trigo quando, estortegado o grão com os dedos, deixa nelles hum especie de grão como o miolo de pão mal cozido. Esta experiencia he confirmada pela razão. Sabe-se que ha dois periodos distintos para a madureza, hum que fórma a madureza da vegetação, e outro a do tempo, que vem a ser a perfeição e o complemento. Estas duas especies de madureza se observão, por exemplo, em hum pera, que cabe por si mesma da arvore depois de ter recebido della quanto lhe pôde tirar, e que apesar disso não he boa para comer senão dahi a certo tempo mais ou menos, em que tem desenvolvido de todo a sua materia assucarada. Assim succede aos trigos segados ou seifados segundo o methodo de *Mr.*

Salles: naquelle ponto a sua farinha he mais substancial e mais saudavel do que quando se deixa o grão por mais tempo na espiga, na qual prolonga a sua estada á custa da sua mesma substancia e qualidades.

Huma Gazeta Francêza diz o seguinte.

Deve-se ao pincel de *Mr. Montiau*, a apothecose de Príncipe, cujo funesto fim a *França* deplora. He hum bella idéa ter realizado no panno a opinião publica, que colloca no numero dos bemaventurados hum Príncipe Christão, que em oito horas de agonia, patenteou todas as virtudes de hum heroe e de hum martyr. A hora indicada pelo Artista he o despontar da Aurora; os elementos estão em desordem, o ar escurecido como por hum turbilhão de nuvens, as aguas do Sena encapelladas; o Corpo he levado por oito Querubins, que se libráo por cima de *Louvre*, na direcção da Estatua do Avô dos *Bourbons*. Vê-se em todo o esplendor da gloria celeste *Henrique IV.*, que parece predizer risonho ao seu Neto que em breve se verá reproduzido em hum filho. Em outro ponto do Ceu apparece *S. Luiz*, coroado de hum aureola, avançando para o Duque de *Berry* com a serenidade da bemaventurança. Ao pé do Santo Rei está a figura do Rei Martyr, cujas feições pintão ao mesmo tempo a alegria e a magoa; parece felicitar o Príncipe de ter morrido com tão dignos sentimentos, e deplorar juntamente o crime commettido no intuito de extinguir a sua dynastia. Todas estas figuras são retratos, nada deixão que apeterer. O resto do Duque de *Berry* he hum perfeita effigie, que offerece o parecer de hum Martyr, que depois de dolorosa agonia acaba de exhalar o ultimo suspiro. Aos pés destes grupos está representada a *França* em consternação. — Dizem que este quadro se destina a hum Augusta Princeza; mas certamente ainda não poderá ser posto diante de seus olhos.

Os fabricantes de *Lille* achão que a grã, ou semente do algodoeiro da *America*, que vem misturada, em grande porção ás vezes no algodão, que vem daquelle paiz, contém hum oleo sumamente útil de extrahir pela pressão. O resultado da operação, que se fez, foi que 15 kilogrammas da dita grã produzirão seis litros de bello oleo vegetal. (*Isto corresponde em Portugal, pouco mais ou menos, a hum arroba de grã para 3 canedat e a quartilho de oleo.*)

Catastropho Melancolica.

Huma caravana de naturalistas *Francêzes* e estrangeiros, composta de *M. Hamel*, Conse-

Iheiro do Imperador da *Russia*, *Sillicus*, *Medico*, e *Cartan, Junior*, *Boticario*; *Burdet (de La Nievre)*, *Naturalista*, *Dernford*, *Capitão Inglês*, e *Mr. Henderson*, do mesmo país, sahirão de *Genebra* a 16 do mez passado, para explorar os cumes da cordilheira de montanhas, conhecidas pelo nome de *Mont Blanc*. Estavão providos de tres guias, das quizes huma, por nome *Peter Carvice*, tinha subido seis vezes. A 18, os viajantes depois de se haverem seguramente desembaraçado dos passes duvidosos, chegaram ao cume de hum monte chamado o *Grande Mulo*. Forão obrigados a parar alli huma ou duas noites, em razão do máo tempo; mas Domingo pela manhã, 20 de Agosto, o tempo mostrou abonança, e os Sabios começaram sua marcha ás 5 horas da manhã. Tinhão quasi

chegado ao desejado cume, quando os guias, que os precedião a través de hum daquelles nentes, prendião o pé, escorregarão pela neve ao extremo de hum despechadeiro, e ficão enterrados sob as ruínas. Os viajantes, que vinhão atraz, testemunharão esta terrivel catastrophe, e escaparão, como por milagre, da mesma fatalidade. Pelo espaço de quatro horas se esforçarão em livrar os infelizes, mas todos os seus esforços, todas as suaz fadigas, forão infructiferos. He escusado acrescentar, que aquelles viajantes perderão por este acontecimento quasi todos os instrumentos, de que estavão providos, e voltarão a *Genebra* em hum estado de consternação, depois de verem acabar tão terrivelmente os homens, que lhes servião de guia.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 24 do corrente. — *Texel*; 52 dias; *F. Hol. Degroot*, Com. *Iycoot*; segue para *Batavia*. — *Bahia da Traição*; 16 dias; *B. Garatuba*, *M. José Pedro dos Santos*, *C. a Antonio Gomes Barrozo*, madeira. — *Rio Grande*; 20 dias; *B. Reino Unido*, *M. Miguel José de Freitas*, *C. a Miguel Ferreira Gomes*, carne, couros e sebo. — *Dito*; dito, *S. Europa*, *M. Clementino Coelho Fragoso*, *C. ao M.*, dito.

Dia 25 dito. — *Guayaquil*; 60 dias; *G. Amer. Mohamak*, *M. W. Spear*, *C. a Berkhend*, cacão. — *Liverpool*; 56 dias; *B. Ing. George Makintosh*, *M. Eduard Kell*, *C. a Harrison*, sal e outros generos. — *Pernambuco*; 14 dias; *S. Santo Antonio Vonder*, *M. Joaquim Antonio Monteiro*, *C. a Domingos de Carvalho e Sá*, sal. — *Macahã*; 4 dias; *L. Senhora da Luz*, *M. Francisco José Pinto*, *C. a Manoel Lopes da Cruz*, madeira.

Dia 26 dito. — *Bahia*; 12 dias; *B. de guerra Balão*, Com. o Cap. de Frag. *Miguel Gil de Noronha*. — *Londres*; 59 dias; *B. Ing. Matheus*, *M. John Charlton*, *C. a D. Thompson*, massame, moveis e fazendas. — *Nantes*; 55 dias; *B. Fr. L' Emile*, *M. Rouxel*, *C. ao M.*, sal. — *Rio Grande*; 20 dias; *B. Arroz puro*, *M. Manoel Ferreira de Araujo*, *C. a Joaquim Rodrigues Pereira de Almeida*, carne, couros, sebo e chifres. — *Campos*; 4 dias; *L. Despique*, *M. José de Araujo Dias*, *C. ao M.*, assucar e aguardente. — *Rio de S. João*; 3 dias; *L. Condição Flora*, *M. Antonio José do Couto*, *C. a Francisco Antonio d'Oliveira*, madeira e milho.

Dia 27 dito. — *Londres*; 71 dias; *G. Ing. Sgrah*, *M. Mark Monro*, lastro. — *Rio da Prata*; 18 dias; *B. Suec. Calipso*, *M. Azeved Hel-*

man, *C. a Antonio Joaquim da Silva Garcia*, sebo, lã e crino. — *Angela*; 30 dias; *B. Imperador Feliz*, *M. Francisco Manoel Pereira*, *C. a Francisco José Gomes*, cera, azeite e escravos. — *Guaratuba do Sul*; 17 dias; *S. Thetis*, *M. Antonio José Leite Mendes*, *C. a Antonio José Leite Lobo*, farinha, arroz e madeira. — *Rio Grande*, 28 dias; *S. Inveja*, *M. Joaquim Ramos da Silva*, *C. a Miguel Ferreira Gomes*, carne, sebo, couros e chifres. — *Dito*; 20 dias; *E. Sociedade Feliz*, *M. José Ramos Galvão*, *C. a José Carneiro Flores*, carne, sebo e chifres. — *Campos*; 4 dias; *L. Gazeta*, *M. Angelo Francisco de Moraes*, *C. ao M.*, assucar e aguardente. — *Rio de S. João*; 3 dias; *L. Santa Anna*, *M. Manoel Antonio*, *C. a José Pereira Gonçalves*, madeira arroz e assucar.

S A H I D A S.

Dia 24 do corrente. — *Porto*; *G. Fies do Porto*, *M. Manoel da Silva Monteiro*, caffè, assucar e outros generos. — *Campos*; *S. Animo Grande*, *M. João Ferreira dos Santos*, lastro. — *Dito*; *L. Benarça*, *M. José da Rosa*, lastro.

Dia 25 dito. — *Londres*; *G. Ing. Toscana*, *M. W. Duxet*, azeite de peixe e pelles de lobo. — *Anvers*; *B. Hol. Telemaco*, *M. F. P. Klien*, assucar, caffè e couros. — *Santa Catharina*; *B. Providente*, *M. Antonio José Sumar*, lastro. — *Rio Grande*; *S. Boa fé*, *M. Ricardo José dos Santos*, sal.

Dia 26 dito. — (Nenhuma Saida.)

Dia 27 dito. — *Pernambuco*; *S. S. José Formoso*, *M. José Antonio de Souza*, lastro. — *Rio d'Ostras*; *L. Bom Successo*, *M. Francisco d'Oliveira*, lastro. — *Porto*; *L. Bom fim Santa Anna*, *M. José Matheus*, sal. — *Rio de S. João*; *L. Boa Viagem*, *M. João Baptista Duarte*, lastro.

MUTILADO

A V I S O S.

Sabido á luz: *Provisão do Conselho Supremo Militar de 26 de Outubro de 1825, que Determina a maneira, com que se devem habilitar os Segundos Cadetes, e Soldados particulares, Mandadas Crear pelo Decreto de 4 de Fevereiro do mesmo anno: e Declara as Brignias, que lhes competem, e Privilegios, de que fôrão gozavellos.* Vende-se nos lagares do costume a 50 réis.

Ignacio Alvarez Pinto d'Almeida faz saber aos Senhores subscriptores a beneficio da Industria Nacional, que se viu arrecadar o producto das suas respectivas subscripções deste anno, dando-se-lhes huma cantida impressa, assignada por elle *Ignacio Alvarez Pinto d'Almeida*, e por *Thomaz Pereira de Castro*, 1824, como caixa.

A quem faltar hum negro novo, que foi achado no dia 13, pelos escravos de *Maria Joaquina de Oliveira*, no sitio do *Ezzenho Velho*, procure na chacara da dita, no caminho que vai de *S. Christovão* para o *Ezzenho Velho*, que se lhe entregará dando os signaes.

Quem quizer comprar hum cabri de 18 annos official de Çipateiro, bom para page, procure na rua da *Prainha* N.º 8, a *João Dias de S. Paes*.

D. Brigida da Silveira Camara Viegas faz saber ao publico, que ella como unica herdeira de seu irmão *Luiz Gago da Camara Silveira Viegas*, e por elle nomeada em testamento para Administradora de varias Capellas sitas nesta Cidade, demanda a *Joaquim Mansel Gago da Camara*, para abrir mão da Administração das ditas Capellas, que consistem em huma casa na rua da *Ajuda*, com funlos para o mar do Castello, outra com frente á *Praia do peixe*, e frente ao *Arco do Telles*, e humi porção de terras chamadas as *Tiriricas*, da banda d'além, o que adverte para que ningum se complice com o dito *Gago* em compras dos ditos bens vinculados, e demandados, por evitar pleitos.

Em casa de *Madame Ablon*, rua do *Orvidor* N.º 19, acha-se hum grande sortimento de chapéus de palha d'Italia, brancos e pretos da primeira qualidade, e tambem os chapéus de huma nova fazecada chamada garça metalica.

O Bergantim *S. Luiz Rei de França*, ha de seguir viagem para o *Porto*, até o dia 10 de Dezembro do presente anno, que n quizer carregar no mesmo, ou hir de passagem dirija-se á casa de *Francisco José Pereira das Neves*, na rua de *S. Pedro* N.º 6.

Na rua dos *Pescadores* N.º 4, se vendem pós para fazer agoa de soda em caixas, contendo huma duzia de copos cada huma, preparada por *G. Marshall, e Comp.*, de *Londres*, a razão de 5760 réis por cada duzia de caixas.

Na rua do *Rozario*, armazem N.º 36, vende-se bom bacalhão a 1800 réis por cada arroba;

João Pereira de Andrade faz publico que inutilizou a sociedade, que teve com *Francisco de Mello Magalhães*, em humas fabricas de pão, e que tendo-o indemnizado da parte que nellas tinha, ficarão pertencendo ao dito *Andrade*, não só as dividas activas e passivas; mas tambem os generos navegados, o que faz saber para intelligencia dos crédores, devedores, e consignatarios: igualmente participa aos mesmos crédores queirão apprezentar suas contas pertencentes á extinta sociedade para serem immediatamente satisfeitos pelo referido *Andrade*.

Quem quizer comprar hum moleque de niçã *Angola*, vá á rua dos *Ourives* N.º 58.

Na rua da *Quitanda*, lato esquerdo N.º 48, acha-se hum bilhete de presente loteria, de 90500, a quem pertencer, dando os signaes certos, se lhe entregará.

Quem quizer comprar as benfeitorias de huma fazenda grande, no sitio da *Gavia*, perto da *Lagoa*, com casa, muitos caffès, laranjeiras, limoeiros, &c. mandioca, feijão e arvoredos, dirija-se á casa de *J. L. Moraes*, Relojoeiro, rua dos *Ourives* N.º 74.

Quem achasse huma cadellinha felpuda pequena, que se perdeu na tarde de Quinta feira 23 de Novembro, desde o caos da *Gloria* até á *Lapa*, querendo entrega-la na rua do *Conde*, casa do sobrado N.º 64, receberá de alviçaras 32000, verificando-se ser a mesma.

Desappareceu hum moleque boçal, da porta da rua da casa de *Joaquim José Pereira de Faro*, rua dos *Pescadores* N.º 1, no dia 25 do corrente mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã, nação *Angola*, de 6 palmos de altura, idade 12 annos, com huma marca no peito esquerdo, e baptizado por nome *João*, vestido com calça de ganga e jaqueta de chita já uzada, quem dello souber poderá entregar em casa de seu Senhor, que ganhará suas alviçaras.

Foi roubado a *Mansel Vellozo Rebello*, ha 2 mezes, huma canastra com papeis e livros de circumstancia, e a tiver, e a queira entregar com todos os papeis, receberá por isso 400000, procurando-o na rua das *Violas* N.º 45.

N A I M P R E S S Ã O R E G I A.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO